

Partido traça plano para eleição

Como vários outros partidos, o PT já começou a elaborar uma estratégia para as eleições de 1994 no DF. O primeiro passo, depois de se decidir pela formação de alianças com outras siglas de centro-esquerda, foi iniciar, na segunda-feira passada, o trabalho de elaboração do Projeto Brasília, o programa de governo do partido. O presidente da Regional do PT, deputado distrital Geraldo Magela, explica que este será o ponto de partida para formação de alianças. "A partir daí, os partidos terão de decidir se concordam ou não com a aliança", observa. O projeto, na previsão do deputado, deverá ser concluído em setembro.

No segundo semestre deste ano, o partido realizará um fórum de discussões para traçar os procedimentos para definição de candidaturas e de nomes, conforme informou Arlete Sampaio, uma das coordenadoras do Na Luta PT e membro da tendência O Trabalho. Os esquerdistas do partido criticam

o "pré-lançamento" de candidaturas antes da realização deste fórum. "É prematuro falar em nomes agora como a Articulação tem feito", salienta o candidato a governador do PT, derrotado nas eleições de 1990, Carlos Saraiva e Saraiva. A Articulação defende o nome de Cristovam Buarque.

Adversário — Para Saraiva, o PT terá uma "briga de foice" com o PMDB se o partido tiver "rearticulado" com o governador Joaquim Roriz. O governador "botou Álvaro Dias para escanteio, juntou-se ao Governo Federal e facilitou a ida de Maurício Corrêa para o PMDB", sustenta. Ele acredita que "ou Roriz vai para o PMDB disputar o Governo de Goiás ou faz dobradinha com Muarício como candidato a senador e ele (o ministro) a governador". Na visão de Saraiva, "a jogada é aniquilar o PT". Ele lembra que o PMDB no DF não tem representantes no Legislativo, mas tem "massas". (M.F.)